

Cap sur l'école inclusive en Europe



Ficha de Pesquisa

O atraso mental ou deficiência mental, o que é ? como o abordar ?

Tronco do módulo / D

1/ Definição

O atraso mental ou a deficiência mental é uma insuficiência do desenvolvimento das faculdades intelectuais¹, entendido como perturbação e detetado antes da idade adulta, muitas vezes desde uma idade precoce.

Caracteriza-se por:

- ♣ Um deficit e um disfuncionamento cognitivo
- Um deficit em pelo menos dois funcionamentos adaptativos (segundo o DSM IV)

há quatro (4) graus de severidade que refletem o nível de deficit intelectual: ligeiro, médio grave e profundo.

Origem

 Muitas etiologias diferentes, inicialmente psicossociais, ou uma combinação de duas em que a mais importante é a hereditariedade

Consequências

- Uma história médica especial
- Um deficit intelectual
- Um deficit de comportamento
- Um deficit na relação e na comunicação
- Um deficit no comportamento adaptativo

[•]

¹ As faculdades intelectuais referem-se ao funcionamento cognitivo do nosso cérebro que nos permite perceber o nosso meio, concentramos, lembrarmos um acontecimento o acumular conhecimentos para comunicar com os outros.

Em resumo

• um handicap visível e duradouro complicado no caso de uma comorbidade.

2/ Contexto

Da identificação ao diagnóstico

O atraso mental pode ter uma origem pré-natal mas só vai surgir na fase do desenvolvimento. É marcado por um funcionamento intelectual em geral significativamente inferior à média e grandes limitações na adaptação social. É avaliado com a ajuda de um ou de vários testes de inteligência padrão, feitos de uma forma individual ou medidos pelo quociente intelectual (QI ou equivalente-QI) que classifica os indivíduos nas seguintes categorias:

- atraso mental ligeiro: nível de QI 50-55 à 70 de forma arredondada
- atraso mental médio: nível de QI de 35-40 a 50-55
- atraso mental grave: nível de QI de 20-25 a 35-40
- atraso mental profundo: nível de QI inferior a 20-25
- atraso mental, severidade não especificada: pode ser utilizado sempre que exista uma forte presunção de atraso mental mas em que a inteligência do sujeito não pode ser medida por textos padronizados (por exemplo, com indivíduos demasiado perturbados ou com crianças)

(segundo o DSM IV)

Há também vários testes que medem o grau de adaptação do indivíduo. Estes dois indicadores (QI e adaptabilidade) são tomados em conta pelas pessoas que trabalham no domínio da deficiência mental e têm um papel importante.

Mecanismo em jogo e dificuldades educativas no quotidiano para a deficiência intelectual ligeira

Dificuldades e deficiências de ordem cognitiva:

- 1. Memória
- 2. Atenção
- 3. Percepção
- 4. Raciocínio
- 5. Linguagem
- Dificuldades e deficiências de ordem psicossocial
- 1. Motivação
- 2. Autoestima
- 3. Adaptação
- II. Dificuldades e deficiências de ordem comportamental
 - 1. Mais ou menos grande fadiga
 - 2. Lentidão na execução
 - 3. Presença de um tempo de espera grande
 - 4. Rigidez comportamental
- III. Perturbações associadas (especialmente no caso da comorbidade)

Planeamento e adaptações

É necessário fazer planeamento e adaptações:

- 1. Legislativas,
- 2. Educativas (quer dizer quais os meios à disposição, quais os objetivos educativos, que nível de formação dos intervenientes, que especificidade de necessidades educativas)
- 3. Ambientais (que tipo de estruturas de acolhimento, qual a implicação dos pais no processo de aprendizagem, qual a percepção da sociedade) ao nível europeu.

3/ Finalidade

Educação especializada multi, pluri, inter ou transdisciplinar dos atrasados mentais ou de outro modo das pessoas que têm deficiência menta?

Segundo Francine Pellaud, professora na escola ensino médio pedagógico de Fribourg a multidisciplinaridade refere-se a matérias autónomas no quadro escolar que se justapõem, a pluridisciplinaridade põe num lugar comum todas as disciplinas, graças a um objeto de estudo comum que faz um triângulo entre o disciplinar, a justaposição e a associação das matérias. A interdisciplinaridade mobiliza-se à volta dum objeto que faz a síntese graças à colaboração e integração das matérias. Na transdisciplinaridade a complexidade, o sistemático e a reflexibilidade juntam-se num ponto de convergência. A isto, basta considerar a contribuição das famílias.

4/ Limites

o único limite da nossa abordagem são os limites materiais: recursos humanos, equipamentos, organização social, limites orçamentais que afetam muitos países europeus especialmente a Grécia.

5/ Perspectivas

deste modo, a escola inclusiva é um facto e é o futuro da Europa.

6/ Fontes

Βασιλείου Γ.Ε. (1998). *Τα εκπαιδεύσιμα νοητικά καθυστερημένα παιδιά*. Αθήνα: εκδ. Ελληνικά Γράμματα.

Christoph A., (1997). *Βασικές αρχές της παιδαγωγικής για τα νοητικά καθυστερημένα άτομα*. Αθήνα: εκδ. Ελληνικά γράμματα.

Ζώνιου-Σιδέρη Α., (2011). *Οι ανάπηροι και η εκπαίδευση*. Μια ψυχοπαιδαγωγική προσέγγιση της ένταξής τους. Αθήνα: εκδ. Πεδίο. Σειρά: Ειδική Αγωγή.

Πολεμικός Ν., Καϊλα Μ., Θεοδωροπούλου Ε., Στρογγυλός Β. (2010). Εκπαίδευση παιδιών με ειδικές ανάγκες. Μια πολυπσριματική προσέγγιση. Αθήνα: εκδ. Πεδίο

Στασινός Δ. (2016). Η ειδική εκπαίδευση 2020plus. Αθήνα: εκ. Παπαζήση.

https://fr.wikipedia.org/wiki/Handicap_mental

http://www.doctissimo.fr/html/sante/encyclopedie/sa_977_retard.htm

http://www.forumpsy.net/t54-retard-mental-definition-dsm-iv

https://www.canal-

u.tv/video/canal_uved/2_multi_pluri_inter_ou_transdisciplinarite_pour_une_education_en_vue_d un_developpement_durable.19811